

CNBB só dará uma ajuda ética

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Luciano Mendes de Almeida, disse ontem que a situação econômica está tão agravada que o momento exige muito mais uma colaboração de todos os segmentos para se equacionar o País, do que se dizer que a solução virá "de uma nova Presidência da República". Afirmou que, se a Igreja for convidada e consultada, dará sua colaboração ao pacto social, mas apenas nos "aspectos éticos", e não nos técnicos.

"Não sou um técnico em pacto. Mas quero aplaudir que ele se faça. E que seja viável. Porque temos tido uma série de soluções que, depois, acabam abortadas, como foi o Plano Cruzado", afirmou o bispo.

Na sua opinião, a inflação "decorre de um desgoverno, de uma falta de organização da vida econômica do País". No entanto, acredita ele, ela pode ser controlada porque o País dispõe de "inteligência suficiente" para isso. O que falta, acrescentou, é prioridade para o entendimento e uma "organização com capacidade de decisão". Para o presidente da CNBB, é fundamental a colaboração de todos os segmentos da sociedade no pacto social.